

## **SESSÃO DE ECONOMIA**

## RESUMO

**TÍTULO: Adequação/inadequação no consumo de nutrientes pelos beneficiários do bolsa família segundo a ingestão diária recomendada (idr): uma análise regional e por gênero do chefe de família.**

**Marcos Vinicius Iglesias**

Estudante do curso de graduação em Ciências econômicas  
Bolsista pibic unila  
marcosviniciusiglesias@yahoo.com

**Henrique Coelho Kawamura**

Professor Adjunto  
Instituto Latino-Americano de Economia, sociedade e política (ILAESP)  
Orientador  
henrique.kawamura@unila.edu.br

**Marcela Nogueira Ferrario**

Professora Adjunta  
Instituto Latino-Americano de Economia, sociedade e política (ILAESP)  
Coorientadora  
marcela.ferrario@unila.edu.br

Na atualidade, o Programa Bolsa Família (PBF) é o maior programa de transferência de renda não só do Brasil mais do mundo, recebendo até prêmio das Nações Unidas (ONU) pelo feito de diminuir com a pobreza e a extrema problema no Brasil, tornando-se exemplo para os demais países. E foi formulado para integrar e unificar o "Fome Zero" o "Bolsa Escola", o "Auxílio Gás" e o "Cartão Alimentação", o grande diferencial do programa Bolsa Família foi a ampliação do público atendido e a elevação do valor médio do benefício, visando garantir uma renda mínima a todas as famílias consideradas pobres ou extremamente pobres, isto é, com renda *per capita* mensal de até R\$ 140,00 ou R\$ 70,00, respectivamente.

O objetivo principal desse estudo foi avaliar o impacto do Programa Bolsa Família (PBF) no consumo adequado/inadequado de nutrientes segundo a Ingestão Diária Recomendada (IDR). As estimativas foram separadas por região e sexo do chefe de família. Para análise dos dados foi utilizado estatísticas de médias. Primeiramente, para cada indivíduo foi calculado se o consumo de nutrientes estava acima ou abaixo do recomendado pelo IDR. Em seguida, a mostra foi separada em dois grupos: recebe o PBF ou não. Dessa forma, foi possível comparar os dois grupos e observar qual grupo ultrapassou ou não o recomendado de ingestão diária de nutrientes. Os resultados obtidos com a pesquisa evidenciam que o programa bolsa família contribui que os beneficiários tenham uma alimentação saudável. Constatou-se que os indivíduos residentes em domicílios chefiados por homens na região Sudeste e Nordeste ingerem mais nutrientes se comparados aos não beneficiários. Isso é fato mesmo quando o consumo não atingiu o recomendado. Já nos domicílios chefiados por mulheres, o consumo maior entre os beneficiários se deu nas regiões Sul e Norte. Ressalta-se que a maioria dos nutrientes analisados nessa pesquisa, a ingestão de nutrientes ultrapassou o limite do IDR. Esse resultado mostra que o Bolsa família colabora para que a população de baixa renda tenha uma alimentação saudável consumindo o acima do recomendado pela Organização Mundial da saúde.

Agradecemos à Universidade federal da Integração latino-americana (unila) pela bolsa de iniciação científica concedida.

**Palavras-chave** : Bolsa família, Consumo, Nutrientes, Ingestão, Famílias.